



RELATO DE CASO: PACIENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE E TRANSTORNO ALIMENTAR - DESAFIOS DURANTE A INTERNAÇÃO CLÍNICA

THALIA BRITES MUNIZ; BRUNA TAMIRES BAYER

Introdução: Descrever a experiência de oferta de cuidado durante a internação de uma paciente diagnosticada com Transtorno de Personalidade e Transtorno Alimentar. **Objetivo:** Apresentar de forma breve os desafios da equipe multidisciplinar durante o período de internação da paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 62 anos, tabagista desde a adolescência e usuária de álcool aos finais de semana. Apresenta diagnóstico prévio de Transtorno de personalidade Borderline e Transtorno de Humor Bipolar. Transferida da Unidade de Pronto Atendimento em janeiro de 2024 por perda de peso e astenia. Refere que em junho de 2023 pesava cerca de 52 kg e na última pesagem durante a internação estava com 33 kg. Paciente referia náusea pós-prandial como primeiro sintoma, compreendia sua condição clínica atual como orgânica. Apresentava pouca tolerância à alimentação, piora do padrão de vida, não conseguindo permanecer em pé ou realizar atividades de cuidados básicos por conta do baixo peso. Havia suspenso uso das medicações psiquiátricas e acompanhamento por acreditar que havia melhorado. Mencionou tentativa de suicídio prévia a cerca de 6 anos por ingesta medicamentosa associada a álcool. Referiu irritabilidade extrema, pensamentos de morte e após alguns dias internada mencionou ideação suicida. Familiar relatou que paciente começou a se exercitar excessivamente, tirava fotos do corpo, postava vídeos e sempre dizia que estava gorda ou que não poderia ficar gorda, além disso, ela induzia o vômito após as refeições. Durante a internação se recusava a comer e mentia sobre estar conseguindo se alimentar. Muito queixosa e hostil com a equipe de saúde, tolerando pouco os cuidados ofertados. Além de não aceitar a dieta via oral se recusava também a sonda nasointestinal. Foi acompanhada pela equipe da psiquiatria, equipe da clínica médica e equipe multidisciplinar, após mais de 60 dias de internação e diversos exames realizados, não foram encontradas causas orgânicas que explicassem a condição atual da paciente, logo, recebeu o diagnóstico de transtorno alimentar de anorexia nervosa. **Conclusão:** Os principais desafios foram a adesão aos processos de cuidado ofertados pela equipe; reações emocionais apresentadas pela paciente devido ao seu quadro psiquiátrico; dificuldade de vinculação no processo terapêutico.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DE PERSONALIDADE; TRANSTORNO ALIMENTAR; DESAFIOS**